

DADOS SÔBRE *PERICLIMENES (HARPILIUS) AMERICANUS* (KINGSLEY, 1878), NO NORDESTE BRASILEIRO (CRUSTACEA, DECAPODA, PALAEMONIDAE)

JOSÉ FAUSTO-FILHO

Laboratório de Ciências do Mar
Universidade Federal do Ceará
Fortaleza — Ceará — Brasil

Neste trabalho assinalamos a ocorrência de *Periclimenes (Harpilius) americanus* (Kingsley), no nordeste brasileiro, e apresentamos alguns dados sobre sua morfologia e ecologia na citada região.

O primeiro registro desta espécie na costa do Brasil foi feito recentemente por Forneris (1969), com base em material capturado em Ubatuba, Estado de São Paulo.

Anteriormente, a espécie em estudo se encontrava referida apenas para o sudeste dos Estados Unidos, Bermudas e Índias Ocidentais (Williams, 1965).

Agradecimentos: Somos gratos ao Dr. L. B. Holthuis, do Rijksmuseum van Natuurlijke Historie (Leiden — Holanda), pela sua prestimosa ajuda na identificação da espécie.

Periclimenes (Harpilius) americanus (Kingsley, 1878)

Periclimenes (Harpilius) americanus, Williams, 1965, p. 43, fig. 36.

Material examinado:

- a) — 1 macho, catalogado sob n.º 159 na coleção carcinológica do LABOMAR (antiga EBMUFC), procedente da Praia de Meireles (Fortaleza — Ceará), e capturado em 23/8/68.
- b) — 4 machos e 1 fêmea ovada, catalogados sob n.º 160 na coleção carcinológica do LABOMAR (antiga EBMUFC), procedente da Praia de Meireles (Fortaleza — Ceará), e capturados em 24/9/68.

Caracterização: Na tabela I apresentamos as medições e contagens procedidas no material em estudo. Além destes dados, servem para caracterizar a espécie o grande comprimento da segunda perna e suas longas quelas, com cerca de 2,5 vezes o comprimento do corpo.

Coloração: Em vida os indivíduos apresentam-se brancos e transparentes. Não nos foi possível obser-

var maiores detalhes da coloração, em virtude dos espécimes terem sido, de imediato, colocados em álcool a 70%. Nestas condições, os indivíduos tornam-se uniformemente amarelados.

Ecologia: Os espécimes foram capturados por ocasião da maré baixa, em poças expostas, na Infra-litoral, com substrato duro, do tipo arenito ferruginoso.

O espécime estudado por Forneris (1969) foi coletado a 4 metros de profundidade.

Observações: Apesar da espécie ser bastante abundante na região das Bermudas (Williams, 1965), em nossa área ela tem se mostrado rara, ao contrário de sua congênere *Periclimenes (Periclimenes) longicaudatus* (Stimpson, 1860), que é relativamente abundante no litoral nordeste do Brasil. Em Fortaleza (Ceará) as duas espécies são capturadas em locais muito próximos, porém nunca juntas. Enquanto *Periclimenes (Harpilius) americanus* habita fundos duros de arenito ferruginoso, *Periclimenes (Periclimenes) longicaudatus* é encontrada em fundos de lama.

SUMMARY

In this paper reference is made to the occurrence of *Periclimenes (Harpilius) americanus* (Kingsley, 1878), in the Brazilian northeast and some data on the morphology and ecology of this species are given.

This species was caught during low-tide in rocky-pools at Meireles Beach (Fortaleza, Ceará, Brazil).

BIBLIOGRAFIA

- Forneris, L. — 1969 — Fauna Bentônica da Baía do Flamengo, Ubatuba — Aspectos ecológicos. Fac. Fil. Ciên. Let. Univ. São Paulo, São Paulo, 215 pp., 60 figs. (Tese de Livre-Docência).
- Williams, B. A. — 1965 — Marine decapod crustaceans of Carolinas. U. S. Fish. Wildl. Serv., Fish. Bull., Washington, 65 (1) : 1 — 298, 252 figs.

TABELA I

Medições e contagens procedidas nos indivíduos estudados de *Periclimenes (Harpilius) americanus* (Kingsley, 1878), capturados na Praia de Meireles (Fortaleza — Ceará — Brasil).

Sexos	Medições (mm)				Contagens	
	carapaça com rostro	abdome com telso	quela da 2. ^a perna	carpo da 2. ^a perna	fórmula do rostro	artículos do flagelo antenular
macho	7,5	11,0	10,0	4,0	$\frac{2 + 6}{2}$	12
macho	7,0	10,0	—	—	$\frac{2 + 6}{2}$	8
macho	7,0	10,0	10,0	4,0	$\frac{2 + 7}{2}$	10
macho	—	8,0	4,5	2,0	—	9
macho	4,5	7,0	4,0	1,8	$\frac{2 + 6}{2}$	9
fêmea (ovada)	—	8,0	4,5	2,0	—	9